



# Revista de Educação do Vale do Arinos

**ISSN: 2359-0041**



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**Reitor: Rodrigo Bruno Zanin**

### **CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA**

**Diretora Político Pedagógico Financeiro: Ana Maria de Lima**

### **FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Diretor: Jairo Luis Fleck Falcão**

### **CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**Coordenadora: Elizabeth Ângela dos Santos Torsi**

### **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Juara  
Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Pedagogia  
Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA)  
Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Zona Rural, CEP: 78578-000  
E-mail: [relva@unemat.br](mailto:relva@unemat.br) Tel. (66) 3556-2940  
Home Page: <http://periodicos.unemat.br/index.php/relva>

### **CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO**

Revista de Educação do Vale do Arinos / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Unemat. – Vol. 7, n. 2 (jul./dez. 2020)-. – Juara: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2020- .

V. 7, n. 2;

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar). Disponível em:  
<http://periodicos.unemat.br/index.php/relva/index>

**ISSN: 2359-0041**

1. Pedagogia. 2. Educação. 3. Metodologia Científica. I. Universidade do Estado de Mato Grosso. Campus Universitário de Juara. Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Pedagogia.

CDU 370.11

### **INDEXADORES:**



Latindex:

<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=2&folio=22078>



Diadorim: <http://diadorim.ibict.br/handle/1/1131>

# REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS

**Editores-Chefes:** Ângela Rita Christofolo de Mello e Jairo Luis Fleck Falcão

## **Conselho Editorial**

Dra. Ângela Rita Christofolo de Mello - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Dra. Ariele Mazoti Crubelati - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Ma. Cleuza Regina Balan Taborda - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Dr. Jairo Luis Fleck Falcão - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Dra. Lisani da Conceição Patrocínio Pereira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Ma. Lori Hack de Jesus - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Ma. Rosalia de Aguiar Araújo - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT  
Dra. Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT

## **Conselho Consultivo**

Dra. Albina Pereira de Pinho Silva - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT  
Dra. Ana Maria de Lima - Universidade do Estado de Mato Grosso /Juara-MT Universidade do Estado de Mato Grosso  
Dr. Aumeri Carlos Bampi - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT  
Dra. Armgard Lutz – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS  
Dr. Célio Juvenal Costa – Universidade Estadual de Maringá/Maringá-PR  
Dr. Celso Luiz Prudente - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT  
Dr. Edson Caetano - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT  
Dr. Edson Pereira Barbosa - Universidade Federal de Mato Grosso /Sinop-MT  
Dra. Eunice Cândida Pereira Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso – Rondonópolis/MT  
Dra. Isaura Isabel Conte - Universidade Federal de Rondônia - RO  
Dr. Jaime José Zitkoski - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS  
Dr. Kilwangy Kya Kapitango a Samba – UNEMAT /Barra do Bugres - MT  
Dr. Leonir Amantino Boff - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT  
Dr. Licínio Carlos Viana da Silva Lima – Universidade do Minho /Braga-PT  
Dr. Marion da Cunha Machado - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT  
Dra. Andréa Rosana Fetzner - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro /Rio de Janeiro-RJ  
Dra. Andréia Dalcin – Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS  
Dra. Artemis Torres - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT  
Dra. Claudia Landin Negreiro - Universidade do Estado do Mato Grosso /Barra do Bugres-MT  
Dra. Egeslaine De Nez – Universidade Federal do Mato Grosso /Barra do Garças-MT  
Dra. Eliana Rela – Universidade de Caxias do Sul /Caxias do Sul-RS  
Dra. Helena Dória Lucas de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS  
Dra. Juliana Brandão Machado – Universidade Federal do Pampa /RS  
Dra. Karina Marcon - Universidade do Estado de Santa Catarina/SC  
Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt - Universidade do Estado do Mato Grosso /Cáceres-MT  
Dra. Lúcia da Graça Cruz Domingues Amante – Universidade Aberta /PT  
Dra. Margarete Fátima Pauletto – EDUVALE/Jaciara-MT  
Dra. Maria Aparacida Bergamaschi - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS  
Dra. Maria Elly Genro - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS  
Dra. Nádie Christine Ferreira Machado Spence - AJES/Juína-MT  
Dra. Regiane Cristina Custódio – Universidade do Estado do Mato Grosso /Tangará da Serra-MT  
Dra. Rosenei Bairros de Freitas Carvalho - EDUVALE/Jaciara-MT  
Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT

**Coordenadores de Edição :** Jairo Luis Fleck Falcão e Elenize Vieira Falcão

## SUMÁRIO

<b>Apresentação da Revista de Educação do Vale do Arinos</b> Jairo Luis Fleck Falcão e Elenize Vieira Falcão .....	6
<b>Currículo, IDEB e a Educação para as Relações Étnico-Raciais: Desracializando</b> Simone Ferreira Soares dos Santos, Paulo Alberto dos Santos Vieira e Karina Almeida de Sousa .....	11
<b>Estudo Teórico: Reflexão Sobre Identidade, Cultura e Interculturalidade</b> Elaine Fernanda Marins Mamoré e Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira .....	29
<b>A Professoralidade como Singularidade: A identidade docente em questão</b> Amanda Oliveira Rabelo .....	45
<b>Produções de Sentidos: Movimentos Decoloniais na Vivência do Programa Institucionalizado de Iniciação à Docência</b> Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira .....	63
<b>Alguns Modos de Operar no Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática</b> Marinéia dos Santos Silva e Leoni Malinoski Fillos .....	74
<b>Jogo “Expressões Algébricas”:</b> Relato de Experiência com Alunos Do 9º Ano do Ensino Fundamental Diemeson Souza Assunção, Thiago Sauer, Andreia Cristina Rodrigues Trevisan e Eberson Paulo Trevisan .....	99
<b>A Educação Física e sua Contribuição para o Desenvolvimento Motor e Cognitivo do Aluno Através do Lúdico</b> Lauanda Costa Faria, Niele Dienefar Costa Lemes, José Araújo de Souza, Jackson Faustino Ferreira e Sérgio Ricardo Silva Magalhães .....	114
<b>Investigação das Concepções de Alunos de Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre os Insetos</b> Andréa Inês Goldschmidt, Daniela da Silva Castiglione, Caroline Rangel, Maira dos Santos Silveira e Geovane Bernardi .....	128
<b>Potencialidades do uso de Museus Virtuais no Ensino de Química</b> Elton Simomukay e Cristina Carla Perez .....	149

<b>Reflexões Sobre Práticas Pedagógicas e Sociais na Articulação Entre Trabalho e Educação: Experiências na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima</b> Geovana Salustiano Couto e Laudemir Luiz Zart .....	161
<b>Mulheres Privadas de Liberdade: Delito, Família, Sistema Prisional</b> Ana Luiza de Araújo da Silva e Maria do Horto Salles Tiellet .....	193
<b>Análise da Sustentabilidade da Comunidade Rural Água Boa - Município de Juara (MT)</b> Luiz Antonio Campos, Celso Correia de Souza, Daniel Massen Frainer e Gildete Evangelista da Silva .....	213
<b>A não Limitação dos Descontos em Conta Corrente ao Previsto no Decreto Lei N.º 8.690, de 11/03/2016, e o Mínimo Existencial</b> Eunice Christofolo de Mello e Valter Moura do Carmo .....	234

## APRESENTAÇÃO DA REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS

Jairo Luis Fleck Falcão<sup>1</sup>  
jairofalcao@unemat.br  
Elenize Vieira Falcão<sup>2</sup>  
elenize.vieira@unemat.br

Prezados (as) leitores (as), o volume 7, número 2 da Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA), torna público treze artigos produzidos a partir de pesquisas, sobre diversos contextos da realidade social e educacional, escritos por professores (as) em nível de especialização, mestrado e doutorado.

O texto de *Simone Ferreira Soares dos Santos, Paulo Alberto dos Santos Vieira e Karina Almeida de Sousa*, intitulado **Currículo, IDEB e a Educação para as Relações Étnico-Raciais: Desracializando o Campo** discute o currículo, o IDEB e a educação para as relações étnico-raciais a partir da emergência do debate racial no plano das políticas públicas educacionais. Especifica a Lei nº 10.639, em 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Resolução 03/2004 e o Parecer do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno 001/2004, que orientaram mudanças na formação de professores com novas abordagens teóricas e metodológicas e de perspectivas que reconheçam a diferença como inerente as culturas que constituem a comunidade escolar. A pesquisa, abordou depoimentos de professores sobre a prática docente quanto ao tema, propondo, como conclusão um esboço crítico sobre o IDEB em relação e a educação para as relações étnico-raciais.

O artigo de *Elaine Fernanda Marins Mamoré e Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira*, com o título **Estudo Teórico: Reflexão Sobre Identidade, Cultura e Interculturalidade** apresenta um estudo teórico, com reflexões sobre identidade, cultura e interculturalidade. A pesquisa nasce da inquietação em compreender quais as percepções dos/as professores (as) do CEJA “Prof. Milton Marques Curvo” em Cáceres-MT sobre os (a) educandos (as) bolivianos (as) e como desenvolvem suas práticas pedagógicas. Observar quais são as ações pedagógicas desenvolvidas pela instituição de ensino para integrar os educandos (as) bolivianos matriculados. E, assim, oferecer subsídios que auxiliem nas ações de políticas públicas de educação, voltadas para a questão da inclusão e reflexão

---

<sup>1</sup> Licenciado em História pela UFPel, Especialista em Gestão Escolar pela UCB, Mestre em História pela PUCRS, Doutor em História pela UNISINOS, Pós-Doutor em Economia pela UFMT. Professor do Curso de Pedagogia na UNEMAT, Câmpus de Juara e do Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória na UNEMAT, Câmpus de Cáceres.

<sup>2</sup> Licenciada em Letras pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, Especialista em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UNEMAT.

de práticas pedagógicas que garantam o direito do (a) aluno (a) boliviano (a) ao aprendizado e respeito à sua cultura.

O texto intitulado **A Professoralidade como Singularidade: A identidade Docente em Questão** de autoria de *Amanda Oliveira Rabelo*, é um estudo comparado sobre questões como a escolha profissional do professor do sexo masculino no ensino primário e sua aceitação na comunidade. Tem por objetivo efetuar uma reflexão teórica sobre o conceito de identidade e a docência com base em uma revisão bibliográfica narrativa. As análises apontam três conceitos: o primeiro, o conceito complexo de identidade; o segundo, o conceito de singularidade de Foucault; e o terceiro, o conceito de professoralidade. A autora conclui que este último é o mais conveniente para abordar a identidade docente.

O artigo de *Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira*, intitulado **Produções de Sentidos: Movimentos Decoloniais na Vivência do Programa Institucional de Iniciação à Docência** apresenta parte resultados do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), um dos subprojetos do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural junto à Faculdade Indígena Intercultural, campus de Barra do Bugres-MT. Com o objetivo de produzir práticas educativas de interesse dos povos indígenas e, em se tratando do povo Chiquitano, buscou-se a continuidade da prática de uma educação escolar indígena diferenciada, aproximando diferentes saberes, com a produção de textos significativos à comunidade, bem como, o registro de parte do léxico na língua originária.

O Texto Intitulado **Alguns Modos de Operar no Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática** de autoria de *Marinéia dos Santos Silva e Leoni Malinoski Fillos*, apresenta alguns modos de operar do Grupo de Pesquisa História Oral e Educação Matemática (GHOEM), que se constitui com o estudo da compreensão de aspectos da cultura escolar e os propósitos da Educação Matemática e algumas das principais linhas de pesquisa que estão em desenvolvimento no Grupo. As autoras dialogam sobre os processos de análise que utilizados e que permitem atribuir significados às narrativas produzidas.

O texto o **Jogo Expressões Algébricas: Relato de Experiência com Alunos Do 9º Ano do Ensino Fundamental** de autoria de *Diemeson Souza Assunção, Thiago Sauer, Andreia Cristina Rodrigues Trevisan e Eberson Paulo Trevisan*, compartilha uma experiência desenvolvida por meio de um jogo intitulado Expressões Algébricas, que foi desenvolvido com alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Sinop-MT. A proposta desenvolvida se caracteriza como uma atividade organizada e planejada junto à disciplina Seminários de Práticas Educativas V, do curso em Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática, em parceria com o

projeto de extensão Dmate: Dia da Matemática na Escola. O jogo desenvolvido busca ativar as capacidades de raciocínio e favorecer o cálculo mental, além de possibilitar aos alunos se acostumarem a lidar com regras e a desenvolver habilidades de argumentação, o que é muito importante para o ensino de matemática e para a vida em sociedade. Com a aplicação dessa atividade, pudemos observar que os alunos em questão possuíam muita dificuldade nas operações básicas da matemática, mas o jogo possibilitou maior envolvimento com a matemática, de maneira a favorecer a evolução e empolgação com a disciplina.

**O artigo a Educação Física e sua Contribuição para o Desenvolvimento Motor e Cognitivo do Aluno Através do Lúdico** escrito por *Lauanda Costa Faria, Niele Dienefar Costa Lemes, José Araújo de Souza, Jackson Faustino Ferreira e Sérgio Ricardo Silva Magalhães*, tem por objetivo fazer algumas considerações acerca do desenvolvimento motor visando também o equilíbrio psicomotor e intelectual da criança. Os autores procuram demonstrar a relevância do trabalho do professor de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a ludicidade contribuir para o desenvolvimento global da criança, já que o corpo é a primeira forma de linguagem e a criança se comunica através dele. As atividades lúdicas oferecem uma combinação física, afetiva e mental para que se conquiste o mais alto potencial cognitivo.

O texto escrito por *Andréa Inês Goldschmidt, Daniela da Silva Castiglione, Caroline Rangel, Maira dos Santos Silveira e Geovane Bernardi*, cujo título é **Investigação das Concepções de Alunos de Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre os Insetos** teve por objetivo a investigação das concepções prévias sobre insetos entre alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do município de Palmeira das Missões, RS. Para chegar aos resultados as autoras aplicaram um questionário com investigações sobre o reconhecimento de quais os animais são insetos; a identificação de quais destes insetos são considerados perigosos; se gostam ou não do grupo dos insetos; se estes podem ser considerados benéficos ou maléficos; e ainda, o que os alunos consideram insetos. Os resultados foram submetidos à análise de conteúdo, evidenciando que os alunos dos anos iniciais possuem conhecimento generalista acerca destes animais, embora reconheçam exemplares presentes no seu dia a dia, como moscas, mosquitos e baratas.

O artigo escrito por *Elton Simomukay e Cristina Carla Perez*, intitulado **Potencialidades do Uso de Museus Virtuais no Ensino de Química** - As tecnologias digitais em sala de aula podem ser instrumentos valiosos para motivar e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Para a área de química, em especial, a tecnologia pode ajudar a superar o entendimento de conhecimentos científicos mais complexos e abstratos aos alunos. As diretrizes curriculares do MEC norteiam para a busca da aprendizagem significativa por meio de novos meios de ensino e visando o desenvolvimento de um



aluno proativo capaz de usar a química como exercício da cidadania e para a busca de uma vida melhor. Os museus são espaços de lazer e aprendizagem, mas a logística de visitação a estes espaços pode ser difícil para muitas escolas. Uma maneira possível de resolver esse problema é desenvolver museus on-line, onde apresentam-se digitalmente objetos e conteúdos relacionados a um determinado tema. Desta forma, este trabalho demonstra a estratégia pedagógica para montar um museu virtual temático em química, para posterior identificação de possibilidades e aplicabilidade de uso deste objeto de aprendizagem em sala de aula. Os resultados obtidos demonstraram uma facilidade de construção e aplicação no ensino de química.

**O artigo Reflexões Sobre Práticas Pedagógicas e Sociais na Articulação Entre Trabalho e Educação: Experiências na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima**, de autoria de *Geovana Salustiano Couto e Laudemir Luiz Zart*, analisa as práticas pedagógicas e sociais desenvolvidas por educandos (as) e pais no território do Distrito de Colorado do Norte-MT, onde a Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima fica localizada, visando compreender e problematizar as percepções de processos que constituem a realidade do trabalho e da educação. Os autores evidenciaram que os (as) educandos (as) percebem o trabalho como sinônimo de trabalho assalariado, dentro do modo capitalista de produção e de vida. Nas práticas pedagógicas observadas e na escola, descreveram e explicaram como o Projeto Horta valoriza o trabalho coletivo e o cuidado com a produção de alimentos saudáveis livres de agrotóxicos, nas perspectivas da agroecologia. Analisaram os limites institucionais da não correspondência explícita do conhecimento científico com as práticas pedagógicas na experiência da horta. Indicaram como a economia das famílias é baseada na produção de carne e leite bovino, comercializam seus produtos para atravessadores, laticínios e frigorífico. Constataram que as pessoas pensam e realizam ações para o desenvolvimento comunitário, do cuidado com o outro, no sentido da solidariedade, mas ainda não se organizam práticas sociais para o exercício do trabalho associado conforme os princípios da Economia Solidária.

O artigo de autoria de *Ana Luiza de Araújo da Silva e Maria do Horto Salles Tiellet*, intitulado **Mulheres Privadas de Liberdade: Delito, Família, Sistema Prisional**, apresenta o resultado parcial da pesquisa *Cadeia feminina do município de Cáceres/MT: delito, reinserção, educação, família e sistema prisional* e busca compreender a relação que as mulheres privadas de liberdade estabelecem no encarceramento sobre o crime que praticaram e a punição, o discernimento delas sobre família, delito e sistema prisional e o que esses temas destacam sobre a educação. Deste modo, as autoras elencaram a pergunta para responder: qual a percepção que as mulheres privadas de liberdade na cadeia feminina de Cáceres têm sobre a família, o sistema prisional e a educação? A pesquisa corrobora, apesar dos constantes esforços e de denúncias, com a necessidade de maior investimento

no sistema prisional através de parcerias entre o Estado, a sociedade e o poder judiciário, para que a reinserção possa acontecer.

**O artigo Análise da Sustentabilidade da Comunidade Rural Água Boa - Município de Juara-MT** de autoria de *Luiz Antonio Campos, Celso Correia de Souza, Daniel Massen Frainer e Gildete Evangelista da Silva*, discute a sustentabilidade de agricultores familiares em uma comunidade rural do município de Juara-MT. Os assentamentos rurais são implantados pelo INCRA e a gestão dos mesmos fica a cargo de Órgãos estaduais de extensão rural. Em Mato Grosso, o Órgão responsável pela gestão dos assentamentos rurais é a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER). Para a avaliação da sustentabilidade de assentamentos rurais, as Universidades e Institutos de Pesquisas tem auxiliado os governos estaduais realizando pesquisas junto aos assentamentos. Os autores analisaram também o perfil demográfico dos produtores rurais dessa comunidade e as atividades agropecuárias nela desenvolvidas, os seus processos produtivos e os mecanismos de comercialização e distribuição da produção. Os resultados indicaram uma baixa sustentabilidade, expondo a fragilidade dos indicadores de educação, saúde, economia e de investimentos nas atividades de produção da comunidade. Todavia, o índice de Capital Social se apresentou mediano, demonstrando a existência de razoáveis relações sociais entre os produtores e os líderes da comunidade.

O artigo intitulado **A Não Limitação dos Descontos em Conta Corrente ao Previsto no Decreto lei n.º 8.690, de 11/03/2016, e o Mínimo Existencial** de autoria de *Eunice Christofolo de Mello e Valter Moura do Carmo*, faz-se uma sucinta revisão de literatura sobre o mínimo existencial, trazendo uma pesquisa sobre o entendimento atual do Colendo Superior Tribunal de Justiça, de que os descontos de empréstimos em conta corrente não se sujeitam aos limites previstos no Decreto Lei n.º 8.690/2016 - 35% (trinta e cinco por cento) das consignações, sendo 5% (cinco por cento) reservados exclusivamente para amortização de despesas de cartão de crédito ou saque por cartão de crédito -, indagando-se sobre possível afronta ao princípio do mínimo existencial em razão dessa não limitação. Para tanto, utilizou-se o método de revisão de literatura e o hipotético-dedutivo, fazendo-se também pesquisa jurisprudencial no Superior Tribunal de Justiça, concluindo-se pela necessidade de análise detalhada de cada caso concreto, a fim de evitar violação a referido princípio, especialmente, quando o consumidor se encontra em situação de superendividamento.